Entidade pediu aumento na vigilância e na preparação dos países para um eventual surto do vírus.

ROMA - A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) alertou para um possível ressurgimento da gripe aviária e disse que uma cepa do vírus H5N1 estava se espalhando pela Ásia e outras regiões.

Veja também:

OMS faz acordo para conter pandemias de gripe no mundo

A FAO pediu nesta segunda-feira um aumento na vigilância e na preparação dos países para um eventual surto do vírus, que já infectou 565 pessoas desde que apareceu pela primeira vez, em 2003, matando 331 delas.

O vírus foi eliminado da maioria dos 63 países infectados após o pico de 2006, mas desde 2008 o H5N1 tem se expandido geograficamente tanto em criações aviárias como em pássaros silvestres, em parte devido às migrações, de acordo com a FAO.

"O afastamento geral das quedas progressivas observadas em 2004-2008 pode significar que haverá uma retomada do H5N1 neste outono e inverno (no hemisfério norte)", disse o chefe de veterinária da FAO, Juan Lubroth, em comunicado.

Ele disse que o aparecimento de uma cepa modificada do vírus na China e no Vietnã era uma preocupação, porque aparentemente essa nova forma seria capaz de escapar dos sistemas de defesa das vacinas atuais.

A circulação do vírus no Vietnã também representa um risco direto para Camboja, Tailândia e Malásia, além da península coreana e o Japão, disse a FAO.

A última morte humana causada pela gripe aviária aconteceu este mês no Camboja, país que já registrou oito infecções humanas este ano, segundo a agência.

Fonte: Reuters via O Estado de São Paulo

Grupo Agrofit

{loadposition socialwidget}